

STM mantem**prêso** ^{17.6.69} **o aluno****de Engenharia**

O Superior Tribunal Militar manteve a prisão do estudante Luís Werneck de Castro Filho, acusado de desenvolver atividades subversivas em Brasília, apesar dos votos em contrários dos ministros Alcides Carneiro, Figueiredo da Costa e Grun Moss.

Para o ministro Alcides Carneiro, o jovem, alunos de Engenharia da Universidade Federal de Brasília, é pessoa de bem, tendo-se casado na prisão, merecendo, portanto, liberdade, além de que ninguém pode permanecer prêso por tempo indefinido.

PROFESSOR

Após concluir o curso do Colégio Militar do Rio de Janeiro, Luís de Castro Filho transferiu-se para Brasília onde ingressou na Faculdade de Engenharia, obtendo, em seguida, licença do MEC para lecionar Português e Matemática no nível médio. Na capital da República, aderiu a um movimento de classé, afastando-se, depois, para dedicar-se ao trabalho e aos estudos. A acusação de que sofre o estudante é de ter sido prêso quando transportava um pacote de carteiras de identidade falsas.

ASSALTO

Já se encontra na 1ª Auditoria da Marinha o inquérito instaurado para apurar o assalto ao Banco Lar Brasileiro. Deverá ser solicitado que os autos baixem em diligência, já que não há indicados, apenas um volume com o depoimento de várias pessoas.

Será apresentada amanhã a apelação do Ministério Público contra a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da Aeronáutica, que condenou a 8 meses de reclusão o diácono francês Guy Michel Camillo.

Na mesma sessão, deverá ser julgado o «habeas corpus» impetrado em favor dos comerciantes Isaac e Alberto Sidi, acusados de contrabandear mercadorias da Zona Franca de Manaus, e que se encontram presos no Galeão.